

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Procolo de Envio: 1036069

Entidade:

Código: 0094-1 Sigla: SERPROS CNPJ: 29.738.952/0001-99
Razão Social: SERPROS FUNDO MULTIPATROCINADO

Plano:

CNPB: 1998007774 Sigla: PS-II Modalidade: Contribuição Variável
Nome do Plano: PLANO DE BENEFÍCIOS SERPRO - PS-II
Característica: Patrocinado Legislação: LC 108/109 Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: THIAGO FIALHO DE SOUZA MIBA: 2170 MTE: 2.170
Empresa Externa: RODARTE CONSULTORIA EM ESTATISTICA E SEGURIDADE LTDA - EPP

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo da Avaliação: Encerramento do Exercício Tipo de Preenchimento: Completa Data do Cadastro: 31/12/2021
Data da Avaliação: 31/12/2021 Protocolo de Envio da NTA: 1024532

Observações:

Nulo.

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a *Duration* do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 127

Observações:

A duração do passivo é de aproximadamente 127 meses (10,5519 anos), calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	APOSENTADORIA POR INVALIDEZ				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	SISTEMA MISTO
Nível Básico do Benefício: O VALOR INICIAL DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ É APURADO PELA CONVERSÃO DA CONTA DE PARTICIPANTE, OBSERVANDO, QUANDO DEVIDO, A GARANTIA DE VALOR MÍNIMO QUE É EQUIVALENTE AO MAIOR VALOR ENTRE: A DIFERENÇA ENTRE SALÁRIO DE BENEFÍCIO (SB) E 14 VRS E 10% DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO (SB).					
Benefício:	APOSENTADORIA PROGRAMADA				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: O VALOR INICIAL DA APOSENTADORIA PROGRAMADA É APURADO PELA CONVERSÃO DA CONTA DE PARTICIPANTE, JÁ CONSIDERANDO A CONVERSÃO DA APOSENTADORIA PROGRAMADA EM PENSÃO POR MORTE.					
Benefício:	AUXÍLIO-DOENÇA				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Repartição Simples	Método de Financ.:	
Nível Básico do Benefício: O VALOR INICIAL DO AUXÍLIO-DOENÇA CORRESPONDE AO EXCESSO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO (SB) SOBRE 14 VRS.					
Benefício:	AUXÍLIO-RECLUSÃO				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Repartição Simples	Método de Financ.:	
Nível Básico do Benefício:					

O VALOR INICIAL DO AUXÍLIO-RECLUSÃO É CONSTITUÍDO DE UMA COTA FAMILIAR E DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS QUANTOS FOREM OS BENEFICIÁRIOS DO PARTICIPANTE, ESTAS LIMITADAS A (5) CINCO.

A COTA FAMILIAR PREVISTA NO CAPUT CORRESPONDE A 50% (CINQUENTA POR CENTO) DO VALOR MÍNIMO QUE SERIA CONSIDERADO CASO, NA DATA DA DETENÇÃO OU RECLUSÃO, O PARTICIPANTE OBTIVESSE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ.

CADA UMA DAS COTAS INDIVIDUAIS PREVISTAS NO CAPUT CORRESPONDE A 10% (DEZ POR CENTO) DO VALOR MÍNIMO QUE SERIA CONSIDERADO CASO, NA DATA DA DETENÇÃO OU RECLUSÃO, O PARTICIPANTE OBTIVESSE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ.

Benefício:	PECÚLIO POR MORTE				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

O PECÚLIO POR MORTE CORRESPONDE A 10 (DEZ) VEZES O VALOR DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DETIDO PELO PARTICIPANTE NA DATA BASE DE CÁLCULO.

NO PECÚLIO POR MORTE DE ASSISTIDO POR APOSENTADORIA PROGRAMADA, O VALOR REFERIDO NO CAPUT É PROPORCIONALIZADO COM BASE NA DURAÇÃO DO PERÍODO CONTRIBUTIVO.

A PROPORCIONALIZAÇÃO PREVISTA NO ITEM ANTERIOR É APURADA A PARTIR DE 1/360 (UM, TREZENTOS E SESENTA AVOS) PARA CADA MÊS DE DURAÇÃO DO PERÍODO CONTRIBUTIVO E ESTÁ LIMITADA A 100% (CEM POR CENTO).

Benefício:	PENSÃO POR MORTE				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	SISTEMA MISTO

Nível Básico do Benefício:

O VALOR INICIAL DA PENSÃO POR MORTE CORRESPONDE:

I. PARA FALECIMENTO DE PARTICIPANTE ATIVO OU ASSISTIDO EM AUXÍLIO DOENÇA: AO VALOR APURADO PELA CONVERSÃO DA CONTA DE PARTICIPANTE;

II. PARA FALECIMENTO DE PARTICIPANTE ASSISTIDO, EXCETO EM AUXÍLIO DOENÇA: AO VALOR CONSTITUÍDO DE UMA COTA FAMILIAR E DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS QUANTOS FOREM OS BENEFICIÁRIOS DO PARTICIPANTE, ESTAS LIMITADAS A (5) CINCO.

O VALOR MÍNIMO CORRESPONDE:

PARA PENSÃO POR MORTE: AO VALOR CONSTITUÍDO DE UMA COTA FAMILIAR E DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS QUANTOS FOREM OS BENEFICIÁRIOS DO PARTICIPANTE, ESTAS LIMITADAS A (5) CINCO.

AS COTAS FAMILIAR E INDIVIDUAL CORRESPONDEM A 50% (CINQUENTA POR CENTO) E 10% (DEZ POR CENTO) RESPECTIVAMENTE DO VALOR MÍNIMO QUE SERIA CONSIDERADO CASO, NA DATA DE FALECIMENTO, O PARTICIPANTE OBTIVESSE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - PS-II

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Nome
29.738.952/0001-99	SERPROS FUNDO MULTIPATROCINADO
33.683.111/0001-07	SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

Participantes Ativos:	6.357	Tempo médio de contribuição (meses):	154
Folha de Salário de Participação:	R\$1.061.224.107,71	Tempo médio para aposentadoria (meses):	131

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade		
Valor:	98,55		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	98,31		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	95,02		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	98,55		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			

Os valores estão expressos em percentuais. Esta hipótese equivale ao fator de capacidade que está atrelado ao nível inflacionário e à periodicidade de reajuste dos benefícios do plano.

Em 2021, a inflação acumulada foi de 10,96% a.a., medida pelo INPC de 12/2020 a 11/2021, enquanto o fator de capacidade adotado na Avaliação Atuarial de 2020 refletia uma inflação de 3,50% a.a.. Levando-se em consideração que, em 2020 e 2021, o país passou por uma situação econômica instável devido à pandemia da COVID-19 e que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo, sendo que as hipóteses atuariais, no curto prazo, podem não se realizar, a divergência encontrada é aceitável.

Justificativa da EFPC:

A taxa de inflação adotada na avaliação atuarial representa uma premissa que reflete uma perspectiva de longo prazo, podendo ocorrer oscilações de valores no curto prazo. A taxa é definida com base em estudo realizado pela gerência de investimento do SERPROS que para o exercício de 2021 a taxa de inflação foi alterada para 3,00% a.a..

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Ante o exposto, a inflação, para fins do cálculo do fator de capacidade foi alterada de 3,50% a.a. para 3,00% a.a..

Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor:	Família Padrão para ativos e aposentados e Família Real para os pensionistas.
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Para essa hipótese, não se aplica análise de divergências, haja vista que a mesma foi definida com base em todo o contingente de participantes ativos com mais de 55 anos de idade e aposentados, e a base de comparação do exercício apresenta-se pouco expressiva frente ao referido contingente.

Adicionalmente, o Relatório RN/SERPROS nº 008/2021 demonstrou que o percentual de participantes que possuem dependentes até então adotado (85,90%) não se estava mais aderente à realidade do Plano, portanto este percentual foi alterado para 84,40%.

Justificativa da EFPC:

A premissa utilizada tomou por base estudo do perfil familiar da massa de participantes e assistidos do Plano Serpro – II, desenvolvido pela consultoria atuarial. Tais características podem variar de acordo com a idade dos participantes falecidos no ano, podendo haver oscilações quando analisado pontualmente a curto prazo, mas estima-se que no longo prazo deverão seguir o perfil adotado.

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Assim, a hipótese de composição familiar foi alterada para 84,40% dos participantes têm dependentes, possuem 2 filhos aos 34 anos de idade e as mulheres são 3 anos mais jovens que os homens.

Hipótese:	Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor:	1,00% a.a. para todas as idades até 65 anos
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,90
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,78
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,89

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2021 - SERPROS - CNPB: 1998007774

Para 2021, esperava-se uma taxa de rotatividade de 0,90%, tendo sido observado um percentual de 0,78%. Vale destacar que tanto a quantidade esperada quanto a observada não contemplam os desligamentos por Programa de Demissão Voluntária (PDV).

De acordo com o Estudo RN/SERPROS nº 008/2021, com base na Desigualdade de Tchebycheff e num nível de confiança de 95%, constatou-se que, nos últimos 8 anos, a taxa de rotatividade esperada para os participantes do PSII poderá assumir valores entre 0,51% e 1,53%. Assim, em que pese a divergência verificada, os valores esperados e ocorridos estão dentro do intervalo calculado para esta hipótese.

Como se tratam de projeções de longo prazo, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Justificativa da EFPC:

Trata-se de premissa que reflete projeções de longo prazo, podendo ocorrer variações para mais ou para menos ao longo dos anos, devendo na média se aproximar da premissa adotada.

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Ante o exposto, a hipótese de 1,00% a.a. de rotatividade para todas as idades até os 65 anos foi mantida nesta Avaliação Atuarial.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 7,59

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Nas projeções atuariais, quer de benefícios quer salariais, não são adotadas taxas nominais e, portanto, não há projeção de inflação futura. Neste caso, não cabe análise de divergências.

Em 2021, o reajuste dos benefícios foi de 7,59%, correspondente à variação do INPC ocorrida entre maio/2020 e abril/2021.

Justificativa da EFPC:

O reajuste concedido em 2021 foi de 7,59% (INPC acumulado de maio/2020 a abril/2021), superior à projeção de inflação de longo prazo de 3,00%, resultante dos estudos realizados pela gerência de investimento do Serpros. No entanto, não há divergência entre o esperado e o ocorrido, uma vez que a aplicação do indexador está prevista no regulamento do plano. Os benefícios do plano são reajustados em maio de cada ano pelo INPC.

Opinião do atuário:

A correção monetária vinculada ao indexador do plano é provisionada mensalmente nas provisões matemáticas após sua divulgação. De toda sorte, os efeitos sobre as referidas provisões que decorreriam da aplicação de hipótese de inflação na projeção dos benefícios se anulariam pela correspondente adoção da taxa nominal de desconto a valor presente.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 2,63

Quantidade esperada no exercício encerrado: 2,63

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,63

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,63

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Para 2021, estava previsto um ganho real médio de 2,63%, perante as perspectivas de longo prazo, mas a média observada foi de 1,63%.

Em que pese a divergência observada, cabe apontar que nem todo descolamento entre o percentual de crescimento real médio observado e o percentual de crescimento médio esperado não seja adequado, pois nem sempre observações passadas são garantias de ocorrências futuras, principalmente quando houver mudanças na política salarial dos patrocinadores e no cenário macroeconômico no qual este se insere.

De toda sorte, as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Justificativa da EFPC:

Trata-se de premissa que reflete projeções de longo prazo, podendo ocorrer variações para mais ou para menos ao longo dos anos, devendo na média se aproximar da premissa adotada.

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Ante o exposto, a hipótese de crescimento real dos salários foi mantida em 2,63% a.a..

Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez		
Valor:	GRUPO AMERICANA		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	50,00%

Explicação Hipótese Básica:

Tábua Grupo Americana desagravada em 50%

Quantidade esperada no exercício encerrado:	6,35
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	8,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	5,74

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Para 2021, esperavam-se 6,35 ocorrências do evento "Entrada em Invalidez", sendo que 8 ocorrências foram verificadas.

Em que pese a divergência verificada, vale destacar que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Justificativa da EFPC:

Como a massa de expostos é pequena, admite-se a maior dispersão entre os valores ocorridos e esperados, assim, consideramos a diferença entre os valores aceitáveis.

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Ante o exposto, a tábua de entrada em invalidez Grupo Americana Desagravada em 50% foi mantida nesta Avaliação Atuarial.

Hipótese:	Tábua de Morbidez		
Valor:	Experiência Axd Serpro II		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	50,00%

Explicação Hipótese Básica:

Tábua EXP AXD SERPRO II

Quantidade esperada no exercício encerrado:	45,97
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	15,57
Quantidade esperada no exercício seguinte:	43,75

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada no exercício seguinte refere-se ao tempo médio de dias/ano de afastamento por auxílio-doença previsto para os participantes ao longo de 2022.

A quantidade ocorrida no exercício encerrado se refere à razão entre a duração total, em dias, de todos os auxílios-doença pagos em 2021 e o número de dias do referido ano .

Para 2021, esperava-se um tempo médio de dias/ano em auxílio-doença de 45,97 dias, tendo ocorrido 15,57 dias. Haja vista a expectativa de ampliação da cobertura do benefício de auxílio-doença, o desagravamento da tábua não foi recomendado para o momento, posto que as taxas da tábua EXP AXD SERPRO II geram compromissos mais conservadores, garantindo que as despesas previstas com esse benefício estejam cobertas mesmo diante do aumento da demanda.

Justificativa da EFPC:

Como a massa de expostos é pequena, admite-se a maior dispersão entre os valores ocorridos e esperados, assim, consideramos a diferença entre os valores aceitáveis.

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Ante o exposto, a tábua de morbidez "EXP AXD SERPRO II" foi mantida nesta Avaliação Atuarial.

Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Inválidos		
Valor:	MI 2006		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Masculina	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%

Explicação Hipótese Básica:

Tábua MI-2006 Masculina

Quantidade esperada no exercício encerrado:	2,51
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	2,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,80

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Para 2021, esperavam-se 2,51 ocorrências de óbitos de inválidos, sendo que foram observados 2 falecimentos.

Em que pese a pequena divergência verificada entre os óbitos de inválidos esperados e os óbitos ocorridos, o Relatório RN/SERPROS nº 008/2021 demonstrou que a tábua MI 2006 Masculina continua aderente às características da massa do Plano abrangida por esta hipótese.

De toda sorte, as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Justificativa da EFPC:

Trata-se de premissa que reflete projeções de longo prazo, podendo ocorrer variações para mais ou para menos ao longo dos anos, devendo na média se aproximar da premissa adotada.

Opinião do atuário:

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.

Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

Ante o exposto, a tábua de mortalidade de inválidos MI 2006 Masculina foi mantida nesta Avaliação Atuarial.

Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral		
Valor:	AT 2012		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Basic
Segregação:	Feminina e Masculina	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	20,00%
Explicação Hipótese Básica:			
Tábua AT-2012 IAM Basic segregada por sexo desagradada em 20%			
Quantidade esperada no exercício encerrado:	26,74		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	39,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	24,28		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
Para 2021, esperava-se a morte de 26,74 pessoas, tendo sido observados 39 óbitos no exercício, dos quais 18 foram causados pela COVID-19, segundo informações prestadas pela Entidade. Assim, o excesso de óbitos em relação aos valores esperados pela tábua pode ser justificado pela pandemia.			
Sobre a hipótese em tela, o Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, demonstrou que a tábua AT - 2012 IAM Basic D20%, foi a que se demonstrou mais aderente à realidade do Plano, considerando os óbitos observados desde 2014.			
De toda sorte, apesar da divergência apurada, é importante ressaltar que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.			
Justificativa da EFPC:			
Trata-se de premissa que reflete projeções de longo prazo, podendo ocorrer variações para mais ou para menos ao longo dos anos, devendo na média se aproximar da premissa adotada.			
Opinião do atuário:			
Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais (Relatório RN/SERPROS nº 008/2021, de 10.11.2021), o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da legislação vigente à época de sua realização.			
Ressalta-se que as hipóteses recomendadas no estudo supramencionado foram aprovadas conforme os seguintes documentos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021; - Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021; - DL nº 01/2022, de 11.01.2022. 			
Ante o exposto, a tábua de mortalidade geral foi alterada para AT - 2012 IAM Basic D20% nesta avaliação.			
Hipótese:	Taxa Real Anual de Juros		
Valor:	5,08		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	5,12		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	-4,14		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	5,08		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A rentabilidade dos investimentos do Plano, apurada pela Entidade para a parcela BD, no período de janeiro a dezembro de 2021, foi de 6,37%, ficando abaixo do mínimo atuarial esperado pelo SERPROS (16,77%). A perda estimada foi de 8,91%.			
Justificativa da EFPC:			
A taxa real observada de -4,14% ficou inferior à esperada para o exercício de 2021 de 5,12% em decorrência da rentabilidade auferida pelos investimentos.			
Opinião do atuário:			

A taxa real de juro atuarial foi alterada para 5,08% a.a. nessa avaliação, estando em conformidade com o estudo técnico de adequação e aderência dessa hipótese (Relatório RN/SERPROS nº 009/2021, de 03.12.2021). A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 3,28% a.a. a 5,08% a.a., estabelecido pela Portaria nº 228/2021 para a duração do passivo do plano apurada na avaliação atuarial de 2020 (10,25 anos).

Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Ata da 23ª Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva de 07.12.2021;
- Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 10.12.2021;
- DL nº 01/2022, de 11.01.2022.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	80	Valor médio do benefício (R\$):	4.471,52
Idade média dos assistidos:	62	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			63.615.691,36
Benefícios Concedidos			63.615.691,36
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			63.615.691,36
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			63.615.691,36
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: APOSENTADORIA PROGRAMADA			
Quantidade de benefícios concedidos:	784	Valor médio do benefício (R\$):	8.739,75
Idade média dos assistidos:	67	Custo do Ano (R\$):	176.666.236,76
		Custo do Ano (%):	15,77
Provisões Matemáticas			3.538.806.841,31
Benefícios Concedidos			1.303.318.361,45
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			1.303.318.361,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			1.303.318.361,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			2.235.488.479,86
Contribuição Definida			2.235.488.479,86
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			861.619.807,22
Saldo de Contas – parcela Participantes			1.373.868.672,64
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: AUXÍLIO-DOENÇA			
Quantidade de benefícios concedidos:	42	Valor médio do benefício (R\$):	6.955,59
Idade média dos assistidos:	49	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: AUXÍLIO-RECLUSÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: PECÚLIO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	37	Valor médio do benefício (R\$):	106.689,57
Idade média dos assistidos:	62	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: PENSÃO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	157	Valor médio do benefício (R\$):	4.176,93
Idade média dos assistidos:	61	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			121.038.938,47
Benefícios Concedidos			121.038.938,47
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			121.038.938,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			121.038.938,47
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO

	Custo do Ano (R\$):	345.225,73
	Custo do Ano (%):	0,03
Provisões Matemáticas		0,00
Benefícios Concedidos		0,00
Contribuição Definida		0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		
Benefício Definido		0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios a Conceder		0,00
Contribuição Definida		0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		
Saldo de Contas – parcela Participantes		
Benefício Definido Capitalização Programado		0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado		0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		
Benefício Definido Repartição Simples		

CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - PS-II

Custo do Ano (R\$):	177.011.462,49
Custo do Ano (%):	

Provisões Matemáticas	3.723.461.471,14
Benefícios Concedidos	1.487.972.991,28
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.487.972.991,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.303.318.361,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	184.654.629,83
Benefícios a Conceder	2.235.488.479,86
Contribuição Definida	2.235.488.479,86
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	861.619.807,22
Saldo de Contas – parcela Participantes	1.373.868.672,64
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS	
Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$3.884.159.561,77	Insuficiência de cobertura:	R\$0,00
--------------------------	---------------------	-----------------------------	---------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Destinado à custear os benefícios de Auxílio-Doença, Auxílio-Reclusão, Pecúlio por Morte e as parcelas da Aposentadoria por Invalidez e da Pensão por Morte de Participante Ativo não cobertas pelo saldo de conta para garantir o valor mínimo estabelecido no regulamento. O Fundo de Risco é atualizado pela rentabilidade da parcela BD do Plano, creditado das contribuições de risco e dos valores prescritos e debitados dos desembolsos mencionados anteriormente.		
Fonte de custeio	Fundo de Risco		
Recursos recebidos no exercício			18.587.652,48
Recursos utilizados no exercício			10.511.256,82
Saldo			255.466.415,62
Finalidade	Dar cobertura a eventuais insuficiências decorrentes da diferença entre a rentabilidade patrimonial do plano de benefícios e a correção monetária referente ao pagamento de resgates e transferências patrimoniais, apuradas entre a data de requerimento e a data do efetivo pagamento. O referido fundo está vinculado à parcela de contribuição definida do Plano e é atualizado pela respectiva rentabilidade, debitado de eventual saldo negativo apurado pela diferença entre a cota da data de requerimento do resgate ou transferência patrimonial e a data do efetivo pagamento e acrescido de eventual saldo positivo apurado pela referida diferença.		
Fonte de custeio	Cotas Excedentes		
Recursos recebidos no exercício			3.047.319,13
Recursos utilizados no exercício			23.834.293,05
Saldo			2.050.426,98

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes Ativos	0,00
Assistidos	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	88.333.118,38		345.225,73		88.333.118,38		177.011.462,49
Contribuições Previdenciárias	88.333.118,38	7,88	345.225,73	0,37	88.333.118,38	7,88	177.011.462,49
Normais	88.333.118,38	7,88	345.225,73	0,37	88.333.118,38	7,88	177.011.462,49
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data de Início de Vigência: 01/04/2022

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:

O custo normal médio do Plano para 2022 foi mensurado em 15,80% da folha de salário-de-participação.

Vale ressaltar que, para o exercício de 2022, a taxa de carregamento administrativo de 3,75% incidente sobre as contribuições vertidas foi zerada.

Neste sentido, tendo em vista que o custo informado no exercício anterior (15,32% da folha de salário-de-participação) já estava líquido do carregamento administrativo, verificou-se o aumento de 0,48 pontos percentuais do custo esperado para 2022.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:

O Plano de Benefícios Serpro II está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, possuindo, em 31.12.2021, Provisões Matemáticas constituídas em Contribuição Definida e em Benefício Definido.

Na parcela de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas são identificáveis aos saldos de conta, portanto, não se aplica a avaliação de variação dessas provisões, visto que sua evolução é identificada aos saldos de contas e é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do Plano.

Assim, sobre a variação das Provisões Matemáticas do PS-II, cumpre discorrer apenas sobre os benefícios concedidos, cujos valores reavaliados em 31.12.2021 variaram R\$ 491,00 milhões em relação àquelas apuradas em 31.12.2020, acima da variação de R\$ 438,22 milhões que era esperada no período pela atualização inerente ao modelo (atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições) e pelas transferências de recursos entre as parcelas CD e BD do Plano, como efeito do ajuste de experiência da população, que gerou uma perda aproximada de R\$ 18,02 milhões e da alteração conjunta das hipóteses e custeio administrativo, que aumentou as Provisões Matemáticas em R\$ 34,75 milhões.

Em relação às alterações de hipóteses, destaca-se que a tábua de mortalidade geral passou de AT-2012 IAM Basic D10% para AT-2012 IAM Basic D20%, acarretando um aumento de R\$ 27,71 milhões da PMBC. Adicionalmente, a taxa de juros de 5,12% a.a. foi substituída pelo percentual de 5,08% a.a. e o fator de capacidade foi alterado de 98,31% para 98,55%, gerando perdas atuariais na PMBC de R\$ 5,73 milhões e R\$ 3,35 milhões, respectivamente.

Por outro lado, a proporção de dependentes da hipótese de composição familiar passou de 85,90% para 84,40% e a taxa de carregamento administrativo foi alterada de 3,75% das contribuições para 0,00%, acarretando ganhos atuariais na PMBC de R\$ 2,21 milhões e de R\$ 0,16 milhões, respectivamente.

Por fim, ao consolidar todas as alterações de hipóteses, verificou-se uma perda atuarial na PMBC de R\$ 0,34 milhões.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

Quanto às provisões matemáticas constituídas na modalidade de Contribuição Definida, não há riscos atuariais envolvidos no seu dimensionamento, mas tão somente riscos financeiros.

Já em relação às parcelas de Benefício Definido, os principais riscos atuariais aos quais o Plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros do Plano.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2021 do Plano, foram aprovadas pelo SERPROS, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio de Estudos Específicos.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

Em 31.12.2021, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 160.698.090,63, aproximadamente 10,80% das provisões matemáticas de benefício definido, não sendo necessárias, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	6.357
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	154
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	131

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	177.011.462,49
Provisões Matemáticas	3.723.461.471,14
Benefícios Concedidos	1.487.972.991,28
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.487.972.991,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.303.318.361,45
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	184.654.629,83
Benefícios a Conceder	2.235.488.479,86
Contribuição Definida	2.235.488.479,86
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	861.619.807,22
Saldo de Contas – parcela Participantes	1.373.868.672,64
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	-83.020.408,69
Déficit Técnico	0,00
Superávit Técnico	160.698.090,63
Reserva de Contingência	160.698.090,63
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	88.333.118,38		345.225,73		88.333.118,38		177.011.462,49
Contribuições Previdenciárias	88.333.118,38	7,88	345.225,73	0,37	88.333.118,38	7,88	177.011.462,49
Normais	88.333.118,38	7,88	345.225,73	0,37	88.333.118,38	7,88	177.011.462,49
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pelo SERPROS foi posicionada em 31.12.2021. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.

Entre as bases de dados de 2020 e de 2021 observou-se um volume expressivo de aposentadorias de participantes ativos, autopatrocinados e BPDs (239), em decorrência, principalmente, do Programa de Demissão Voluntária (PDV) promovido pelo SERPRO, o qual se iniciou em 2020 e teve a fase de opção pelo desligamento estendida para 2021.

Além disso, também foram constatadas 370 saídas de participantes ativos, autopatrocinados e BPDs, em consequência, majoritariamente, do Programa supramencionado, bem como 18 concessões de pensões relativas a este grupo. Em contrapartida, houve o ingresso de 60 novos participantes no Plano SERPRO II.

Por fim, além das novas concessões de aposentadorias e pensões, não foram verificadas variações atípicas na base de dados de aposentados e pensionistas, que apenas refletiram a extinção de benefícios decorrentes de morte de assistido e de pensionistas ou de perda da qualidade de beneficiário.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

Tendo em vista que, no encerramento do exercício de 2021, o superávit técnico inicial do Plano SERPRO II se demonstrou inferior ao limite da Reserva de Contingência, o Fundo Especial para Revisão do Plano, no montante de R\$ 64.601.184,35, foi integralmente revertido para a recomposição da referida reserva.

Ante o exposto, em 31.12.2021, o PS-II registra, Fundos Previdenciais de R\$ 257.516.842,60, formados pelo Fundo de Compensação de Cotas Excedentes, no valor de R\$ 2.050.426,98, e pelo Fundo de Risco correspondente à R\$ 255.466.415,62.

O Fundo de Compensação de Cotas Excedentes é destinado à cobertura de eventuais insuficiências decorrentes da diferença entre a rentabilidade patrimonial do plano de benefícios e a correção monetária referente ao pagamento de resgates e transferências patrimoniais, apuradas entre a data de requerimento e a data do efetivo pagamento. O referido fundo está vinculado à parcela de contribuição definida do Plano e é atualizado pela respectiva rentabilidade, debitado de eventual saldo negativo apurado pela diferença entre a cota da data de requerimento do resgate ou transferência patrimonial e a data do efetivo pagamento e acrescido de eventual saldo positivo apurado pela referida diferença.

Para amenizar as perdas patrimoniais ocorridas no exercício, o Conselho Deliberativo, por meio da DL nº 39/2021, aprovou a reversão, em novembro/2021, de R\$ 22,9 milhões do Fundo de Compensação de Cotas Excedentes para a parcela de Contribuição Definida do PS-II.

Finalmente, o Fundo de Risco foi constituído na Avaliação Atuarial de 2020 com a finalidade de custear o Auxílio-Doença, o Auxílio-Reclusão, o Pecúlio por Morte e as parcelas da Aposentadoria por Invalidez e da Pensão por Morte de Participante Ativo não cobertas pelo saldo de conta para garantir o valor mínimo estabelecido no regulamento.

Os riscos associados ao Fundo em questão estão relacionados à ocorrência dos eventos de invalidez, morte, morbidez e reclusão, que ocasionarão o desembolso das indenizações para cobertura dos respectivos valores que suportarão tais benefícios.

O montante relativo ao Fundo de Risco é atualizado pela rentabilidade da Parcela BD do Plano, creditado das contribuições de risco e dos valores prescritos e debitados dos desembolsos supramencionados.

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

Em relação à parcela constituída na modalidade de Contribuição Definida não há formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Quanto à parcela estruturada na modalidade de Benefício Definido, observou-se que, quando considerados os resultados dessa Avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2020, no valor de R\$ 243.718.499,32 (24,45% das Provisões Matemáticas da época), reduziu-se para R\$ 160.698.090,63, em 31.12.2021, aproximadamente 10,80% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito das perdas atuariais sobre os ganhos atuariais relativos às Provisões Matemáticas, além da perda financeira de 8,91% decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano, que não atingiu o mínimo atuarial esperado.

Entre 31.12.2020 e 31.12.2021, as Provisões Matemáticas de Benefício Definido cresceram R\$ 491,00 milhões, no entanto, segundo exposto no Parecer Atuarial do Grupo de Custeio, uma variação de R\$ 438,22 milhões já era esperada, pela atualização inerente ao modelo, logo, o passivo gerou uma perda atuarial de R\$ 52,78 milhões.

Adicionalmente, o fluxo líquido dos investimentos em 2021 não superou o fluxo esperado com base na meta atuarial sobre as Provisões Matemáticas, efeito da conjuntura econômica atual, apurando-se perda financeira no período de R\$ 97,42 milhões.

Deste modo, as perdas atuariais e financeiras reduziram o superávit do Plano em R\$ 150,2 milhões, que somadas à outras perdas e ganhos do Patrimônio, tais como constituições/reversões de fundos, fizeram com que o Plano diminuísse R\$ 83,20 milhões do seu superávit entre 2020 e 2021.

Tendo apurado resultado superavitário, a sua alocação em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

"Art. 15º :O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x PM. "

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 10,5519 anos nessa avaliação, tem-se como limite de reserva de contingência, em 31.12.2021, o valor de R\$ 305.806.721,19.

Limite Reserva de contingência = Mínimo [25%; 10% + (1% x 10,5519)] x 1.487.972.991,28 = R\$ 305.806.721,19

Como o resultado superavitário, que já considera a reversão integral do Fundo Especial para Revisão do Plano, é inferior ao limite acima estabelecido, não houve constituição de reserva especial, ficando a reserva de contingência equiparada a R\$160.698.090,63.

Vale ressaltar que 2020 havia sido o terceiro exercício consecutivo em que o PS-II registrava reserva especial para revisão do plano e que a sua destinação deveria ocorrer em 2021. Contudo, conforme já alertado no Parecer Atuarial do referido exercício, a destinação do valor apurado a título de reserva especial no triênio 2018-2020 estava condicionada à sua permanência em 2021, assim como à continuidade da distribuição de superávit de 2015-2017.

Neste sentido, haja vista que em 2021 não houve formação de reserva especial e que o Fundo Especial para Revisão do Plano referente à distribuição de superávit de 2015-2017 foi integralmente revertido para recomposição da Reserva de Contingência, não há que se falar em distribuição do superávit relativa ao triênio 2018-2020.

NATUREZA DO RESULTADO:

A situação superavitária registrada pelo PS-II em 31.12.2021 decorre de seu desempenho financeiro nos anos anteriores e de alterações de hipóteses, bem como das oscilações estatísticas em torno destas. A redução do superávit observada em 2021 se deu em função das perdas atuariais e financeiras no exercício.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

Em 31.12.2021, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 160.698.091,00, aproximadamente 10,80% das provisões matemáticas de benefício definido, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para equacionamento de déficit.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios.

Quanto à parcela de Contribuição Definida (Aposentadoria Programada, sua respectiva reversão em pensão por morte e Institutos), admite-se o Regime de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira. Para os benefícios concedidos convertidos em renda mensal vitalícia adota-se o Método Agregado.

O benefício de Pecúlio por Morte de Futuro Assistido foi avaliado pelo Regime de Capitalização. Para a distribuição desse custo ao longo dos anos de serviço do participante, adotou-se o Método de Crédito Unitário Projetado.

Para os benefícios a conceder de Reversão em Pensão da Aposentadoria por Invalidez, Garantia Mínima da Aposentadoria por Invalidez e da Pensão por Morte de Participante Ativo e de Pecúlio por Morte de Participante Ativo que venha a se aposentar por invalidez utilizou-se o Regime de Repartição de Capitais de Cobertura. E, para os benefícios de Auxílio-Doença, de Auxílio-Reclusão e de Pecúlio por Morte de Participante Ativo, adotou-se o Regime de Repartição Simples.

Assim, os Regimes Financeiros e Métodos Atuariais adotados no financiamento dos benefícios do plano são considerados adequados haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

OUTROS FATOS RELEVANTES:

(A) Os valores relativos aos Ativos Financeiros, Fundos Administrativos, Fundos para garantia das Operações, Exigíveis e Saldos de Conta, considerados na apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2021 do PS-II, foram informados pelo SERPROS por meio do Balancete Contábil de 31.12.2021, sendo o dimensionamento desses valores de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;

(B) Os Fundos do Plano montavam a quantia de R\$ 314.197.840,85, sendo o valor de R\$ 257.516.842,60 relativo aos Fundos Previdenciais, de R\$ 52.912.370,96 atinente aos Fundos Administrativos e de R\$ 3.768.627,29 referente aos Fundos para Garantia das Operações, tendo ambos a respectiva cobertura patrimonial;

(C) Entre as bases de dados de 2020 e 2021 foram observadas 239 aposentadorias, em decorrência, principalmente, do Programa de Demissão Voluntária (PDV) promovido pelo SERPRO em 2020, o qual se estendeu para 2021, motivo pelo qual verificou-se a transferência de R\$ 370,77 milhões entre as parcelas CD e BD do Plano neste último exercício. Ainda em 2021 o SERPRO iniciou um novo PDV, cujos reflexos ainda serão sentidos nos primeiros meses de 2022, posto que a fase de opção pelo desligamento voluntário se estendeu para o referido período;

(D) Segundo registros Contábeis disponibilizados pelo SERPROS, não foi verificado nos Ativos Financeiros do Plano a existência de saldo positivo de Dívidas Contratadas, Equacionamento de Déficits ou amortização de Serviço Passado;

(E) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2021, comparativamente às adotadas para o exercício de 2020, destacam-se as seguintes alterações:

- Tábua de Mortalidade Geral: a Tábua AT-2012 IAM Basic segregada por sexo teve o seu desagravamento alterado de 10% para 20%;
- Composição de Famílias de Pensionistas: o percentual de participantes com dependentes passou de 85,90% para 84,40%;
- Taxa Real Anual de Juros: de 5,12% a.a. para 5,08% a.a.;
- Taxa de Inflação Anual: de 3,50% a.a. para 3,00% a.a.;
- Fator de Capacidade: de 98,31% para 98,55%.

(F) As estatísticas relativas aos participantes ativos considera, também, os participantes autopatrocinados e os optantes pelo BPD, conforme determinação da Instrução PREVIC nº 20/2019;

(G) A reavaliação atuarial de 2021 indicou a redução em 25% das atuais alíquotas da contribuição de risco, dado o montante do Fundo de Risco constituído para fazer frente aos compromissos de risco do PS-II. Assim, o plano de custeio das contribuições previdenciais vigentes foi alterado para considerar a redução de 25% das atuais alíquotas de contribuição de risco e mantidas as demais contribuições para 2022. Para o referido exercício também foi alterada a taxa de carregamento administrativo incidente sobre as contribuições, a qual passou de 3,75% para 0,00%;

(H) Segundo informações disponibilizadas pela Entidade, o Plano mantém títulos classificados como mantidos até o vencimento, cujo ajuste de precificação é de R\$ R\$ 79.574.416,00, conforme informado pelo SERPROS. Tendo-se apurado resultado superavitário em 31.12.2021 e sendo o valor do ajuste de precificação positivo, o referido montante não será aplicado em eventual destinação de reserva especial, mesmo porque todo o superávit do Plano está alocado em reserva de contingência;

(I) Por fim, ressalta-se que os compromissos referentes aos benefícios de aposentadoria já contemplam os respectivos encargos de pecúlio e reversão em pensão por morte. Adicionalmente, as informações registradas nessa demonstração referentes à quantidade de benefícios concedidos, idade média dos assistidos, valor médio do benefício e valor anual da folha de salário de participação correspondem às informações cadastrais da data base da avaliação atuarial (31.12.2021).